



IMPACTO

A MORTE DA CRIATIVIDADE: COMO A IA ESTÁ SUBSTITUINDO A ALMA DAS NOVAS GERAÇÕES

▶▶ Leia na página 8

Pix: a tendência é que surjam novas evoluções

De acordo com estimativa da Febraban, o Pix terá um aumento de movimentação de 58,8% neste ano, comparado a 2023, somando R\$ 27,3 trilhões.

Só até o dia 30 de setembro, a ferramenta já tinha ultrapassado os números do ano passado, chegando a 45,7 bilhões de transações e R\$ 19,1 trilhões.

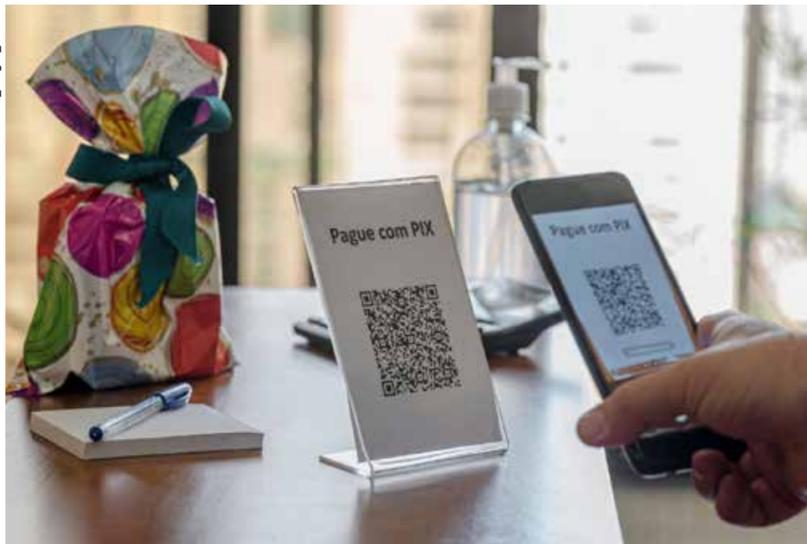
Além disso, em novembro o Pix implementou novas regras para sua usabilidade, como a limitação de valores a serem transferidos por celulares e computadores novos ou não cadastrados, visando diminuir possíveis golpes. Ainda, a partir de fevereiro de 2025 será possível utilizar a ferramenta por aproximação, como já acontece com os cartões de débito e crédito.

Para Juan Ferrés, economista e CEO da Teros, empresa especializada em automação inteligente de processos via Mundo Open, o sucesso da modalidade acontece por três motivos: “O primeiro é o gap de demanda, onde a adesão foi explosiva para o B2B e agora para o B2C. O segundo é o fato de ele ser universal, o que dá uma facilidade de acesso.

E o terceiro, ainda mais importante, é a jornada única. O Banco Central colocou que na regra do arranjo de quem quisesse fazer um Pix tinha que seguir sempre a mesma jornada. Em um país que há muitos casos de fraude, ter a mesma jornada te dá segurança e isso é repassado ao cliente”.

Com a chegada das novas regras, o especialista acredita que o sucesso será ainda maior, sendo positivo para os consumidores, e a tendência é evoluir cada vez mais, principalmente pelas novas funcionalidades que o Banco Central está destravando, sobretudo em paralelo com o Open Finance.

Alexanders_Images_CANVA



“O primeiro é o gap de demanda, onde a adesão foi explosiva para o B2B e agora para o B2C. O segundo é o fato de ele ser universal, o que dá uma facilidade de acesso.

“Não tenho nenhuma sombra de dúvida de que as novas regras vão expandir o uso do Pix para segmentos acionais de pagamentos que, hoje, estão bloqueados em outras formas, o que também vai acirrar a competição. E vai ser rápido; a minha impressão é que vai ser muito rápido”, ressalta Ferrés.

Quando se trata de possíveis novas variações da ferramenta, o especialista acredita que vão seguir surgindo e os indícios acontecem desde já com players em carteiras digitais que já estão criando soluções com o Pix. O Pix parcelado no cartão, por exemplo, mostra uma operação em que o consumidor consiga aproveitar uma ação à vista de um desconto, mas pagando parcelado com a fatura do cartão de crédito.

“Tem uma série de tendências que vão fazer com que tenha um ecossistema muito mais eficiente e customizável de pagamentos, e isso vai fazer com que o próximo desafio seja que lojas e empresas vão fazer as regras do seu arranjo.

Essas evoluções vão ser tanto do lado do Estado, como proprietário do arranjo Pix do Banco Central, mas vão vir muito do lado privado combinando soluções de Open Finance, Drex e as próprias modalidades de Pix para criar novas formas híbridas de pagamento que atendam a diferentes situações.

Isso tende a ter um ganho gigantesco no mercado, aumentando a eficiência para empresas e do varejo, assim como melhorando a experiência de uso”, finaliza o CEO da Teros. - Fonte: (https://teros.com.br/).

Sete estratégias para aumentar suas vendas com o WhatsApp

Você tem uma empresa e usa o WhatsApp? Perfeito. Agora pense que utilizar esse recurso de modo estratégico pode alavancar seus negócios significativamente. ▶▶

Investimento ou apostas: qual a melhor estratégia para lucrar?

A busca pelo lucro imediato e pela emoção atrai cada vez mais brasileiros para o mundo das apostas, uma prática que envolve riscos elevados e está associada ao entretenimento, mais do que à segurança financeira. ▶▶

A falta de mão de obra assombra o mercado imobiliário

Enquanto muitos setores da economia sofrem com a falta de vagas de trabalho, na construção civil o cenário é outro. O segmento é um dos que mais empregam no Brasil, sendo uma das bases da economia. ▶▶

Os pontos críticos da implantação da IA nas vendas B2B

A inteligência artificial é uma realidade que tem se mostrado até mais presente no B2B que no B2C. Segundo pesquisa da RD Station, 63% das empresas B2B usam a IA em marketing, ante 47% no B2C; na área de vendas, a adoção dessa tecnologia é de 41% no B2B e 26% no B2C. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Foto: Tecsidel Brasil/Divulgação



Pedágio Free Flow com modelo 100% brasileiro

Inaugurado no último dia 18, o trecho sul da Rodovia dos Tamoios, que liga Caraguatatuba a São Sebastião, traz uma novidade tecnológica sobre a forma como os motoristas pagam o pedágio. O sistema Free Flow dispensa a necessidade de cabines de cobrança e possibilita o pagamento tag, site, aplicativo ou totens ATM, espalhados em pontos estratégicos da rodovia. Os motoristas que possuem a tag serão cobrados automaticamente. Já aqueles que não possuem podem efetuar o pagamento, em até 30 dias, pelo site, aplicativo ou por totens ATM instalados nos Serviço de Atendimento ao Usuário e lojas de conveniência no trecho da rodovia. A Tecsidel Brasil é a empresa que instalou e vai operar o novo sistema de pedágios. ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Divulgação

WEBINAR ISO DE INOVAÇÃO

Com Alexandre Pierro e Marília Cardoso

04/12 às 19h

- Aprenda sobre a ISO 56001
- Saiba sobre os benefícios da inovação
- Descubra o processo de certificação

Webinar: como inovar sua empresa com a ISO 56001?

@ Em um mercado dinâmico onde a inovação é a palavra de ordem rumo à prosperidade organizacional, aquelas que se mantiverem atentas à maré e souberem como navegá-la com estratégia, certamente, alcançarão destinos preciosos. Para ajudar todas as empresas que desejam trilhar essa trajetória, a PALAS, consultoria pioneira na ISO de Inovação, metodologia de gestão reconhecida internacionalmente, irá ministrar um webinar completo sobre o tema, com foco em uma das melhores práticas capazes de alavancar este processo no mercado: a ISO 56001. O evento ocorrerá no dia 04 de dezembro, às 19h, e será ministrado pelos sócios-fundadores da PALAS: Alexandre Pierro e Marília Cardoso. As inscrições estão disponíveis no link a seguir: https://lnkd.in/d/3ZhgVkX. ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes

▶▶ Leia na página 4



OPINIÃO

Como ficam as fundações e associações sem fins lucrativos quando precisam se recuperar de uma crise financeira?

Filipe Luis de Paula e Souza e Guilherme Tropia Padilla (*)

Quando a economia entra em crise, o impacto é sentido em todos os níveis e setores da sociedade, afetando empresas, indivíduos e entidades sem fins lucrativos, que enfrentam também um cenário de dificuldades financeiras.

A queda no consumo, o aumento das taxas de juros e a restrição ao crédito criam um ciclo vicioso que compromete a capacidade de geração de receita e o pagamento de dívidas em todos os setores. Essa reação em cadeia desafia a sustentabilidade financeira não apenas de empresas e empresários, mas também de gestores de entidades sem fins lucrativos.

A legislação de recuperação judicial e falências, no entanto, não estende seu alcance a entidades sem fins lucrativos como associações e fundações, nem proíbe expressamente o uso dessas modalidades de reestruturação por tais entidades.

As associações e fundações sem fins lucrativos, apesar de enfrentarem os mesmos desafios em tempos de crise, devem buscar alternativas como a renegociação extrajudicial de dívidas com credores, planos de reestruturação administrativa e financeira e, em casos mais extremos, processos de insolvência civil, previstos no Código Civil.

Contudo, em casos de endividamento elevado, essas medidas costumam ser insuficientes, tornando desejável o acesso a instrumentos jurídicos mais abrangentes, como a recuperação judicial.

Nos últimos anos, diversos Tribunais de Justiça flexibilizaram a interpretação da norma, que é omissa sobre o uso da recuperação judicial por essas entidades não empresariais. Entretanto, em outubro deste ano, o Superior Tribunal de Justiça (STJ), por meio da 3ª Turma, proferiu seu primeiro acórdão sobre o tema. Por maioria de votos, o tribunal decidiu que a lei se aplica exclusivamente a empresários e sociedades empresárias, excluindo a possibilidade de fundações e outras entidades sem fins lucrativos solicitarem recuperação judicial.

O relator do caso, ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, destacou que fundações e associações já usufruem de imunidade tributária e que conceder-lhes o benefício da recuperação judicial criaria um desequilíbrio concorrencial no mercado. Além disso, o acórdão observou que permitir o uso da recuperação judicial para essas entidades com base apenas em uma interpretação sobre a omissão legal geraria grande insegurança jurídica, uma vez que muitos dos créditos concedidos a essas instituições foram feitos sob a suposição de que elas não teriam acesso a esse recurso jurídico.

Apesar do julgamento ter grande peso, a 4ª Turma do STJ já proferiu

várias decisões monocráticas em sentido contrário, permitindo e flexibilizando a recuperação judicial para algumas entidades sem fins lucrativos. É provável que a questão seja discutida novamente, por meio dos recursos cabíveis, para que o STJ uniformize sua jurisprudência sobre o tema.

Esse cenário de crise e endividamento, que afeta milhares de credores aguardando o recebimento de créditos, exige uma solução. Em resumo, os argumentos que impedem o acesso das associações e fundações à recuperação judicial visam proteger o mercado e a livre concorrência. Por outro lado, esses instrumentos de reestruturação de dívidas favorecem os próprios credores, permitindo que acompanhem, renegociem e recebam valores que, de outro modo, não seriam pagos em casos de insolvência civil.

Paralelamente à tendência de restrição ao uso da recuperação judicial, uma mudança recente, trazida pelo Provimento nº 26/2024 da Corregedoria do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), abre caminho para que associações civis e fundações se convertam em sociedades empresariais. Essa possibilidade, sustentada pelas novas instruções normativas do Departamento de Registro Empresarial e Integração (DREI), permite que, uma vez transformadas em sociedades empresariais, tais entidades tenham acesso à recuperação judicial.

Em outras palavras, estamos diante de uma porta que se fecha, mas de uma janela que se abre. Essa transformação jurídica pode permitir que entidades sem fins lucrativos se beneficiem de instrumentos típicos das empresas, como o acesso facilitado ao crédito e a reestruturação de dívidas.

Ainda há muito a refletir e ponderar sobre o tema, especialmente considerando os benefícios tributários garantidos a essas associações e os níveis de endividamento enfrentados por essas entidades.

Em conclusão, embora o STJ tenha adotado uma interpretação restritiva, impedindo o uso direto da recuperação judicial para fundações e associações sem fins lucrativos, a transformação jurídica é uma alternativa promissora. No entanto, essa mudança exige cautela, pois a alteração de natureza jurídica implica novos compromissos tributários e regulatórios. Esse contexto exige uma análise cuidadosa das vantagens e desvantagens para cada entidade, ponderando a proteção ao patrimônio social, a sustentabilidade operacional e o cumprimento das finalidades estatutárias.

Uma decisão uniforme do STJ ou uma eventual reforma legislativa sobre o tema pode, em última instância, determinar o futuro dessas organizações em períodos de crise.

(*) São, respectivamente, sócio da LBZ Advocacia, e advogado do mesmo escritório.

Vivaldo José Breternitz (*)

O sistema funciona continuamente, inclusive com o carro desligado e pode vir a ser uma solução altamente eficaz para aumentar a autonomia dos veículos elétricos.

A tinta utilizada para pintar um SUV de porte médio pode capturar energia suficiente para que este rode 51 quilômetros em um dia em que as condições forem ideais, com muitas horas de sol, como acontece em uma cidade como Brasília, por exemplo.

Em cidades muito menos ensolaradas - como Stuttgart, onde fica a sede da Mercedes, ainda seria capturada energia para atender a 62% do consumo de um SUV que rodasse aquela distância.

Há um benefício adicional: ao contrário de painéis solares, a tinta solar não contém materiais como terras raras - apenas matérias-primas não tóxicas e amplamente disponíveis. Também é fácil de reciclar e com custos de produção consideravelmente



Jim_fawns_de_Pexels_CANVA

menores que os dos painéis solares convencionais, diz a Mercedes.

A iniciativa da Mercedes é pioneira, embora outras empresas, como a Hyundai, por exemplo, estejam desenvolvendo pesquisas no sentido de aproveitar a energia solar para alimentar veículos elétricos, embora essas pesquisas estejam se

concentrando no uso de painéis solares.

Caso essas tintas sejam transformadas em um produto viável, certamente daríamos um grande passo no sentido de diminuir a poluição do meio ambiente.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas - vjntz@gmail.com.

Disparada de fraudes digitais faz crescer o volume de ações na Justiça ligadas à segurança da informação

O Dia Nacional da Segurança da Informação, que se comemora no dia 30 de novembro, será caracterizado, neste ano, pelo avanço acelerado dos crimes na área de segurança da informação. Fraudes em boletos de pagamento enviados a empresas e consumidores, de um lado, e golpes de falsos sites de e-commerce, de outro, são as ocorrências que mais têm inflado o número de delitos digitais.

“O número de ações movidas pelas empresas para se defenderem das fraudes na área de segurança da informação praticamente dobrou no Martinellinos dois últimos anos”, conta a advogada Vanessa Lima Nascimento, especialista em Direito Digital e sócia do Martinelli Advogados, um dos principais escritórios de advocacia do país.

Quando o tema é o varejo eletrônico, os chamados sites espelhados são cada vez mais frequentes, e representam uma ameaça em momentos de grande volume de vendas online, como a Black Friday, no dia 29 de novembro.

“Estas situações requerem procedimentos pela via administrativa ou judicial para se conter a ação desses canais falsos, que trazem prejuízo tanto ao consumidor, cuja compra nunca será entregue, quanto para a empresa varejista, cujo site foi clonado e que terá sua imagem e credibilidade afetadas, principalmente quando há fraudes repetitivas utilizando seu nome”, explica a sócia do Martinelli.

No geral, as medidas adotadas podem se dar tanto na área civil, para reparação dos danos, quanto na área criminal, para enquadrar os fraudadores por prática de crime cibernético.



Vanessa explica que a atuação jurídica pela via administrativa busca derrubar o site falso junto ao registrador do domínio, em prazo mais curto do que pela via judicial - embora alguns não aceitem tirar o site do ar sem decisão judicial -, enquanto a ação judicial busca fazer com que a identidade do fraudador seja revelada.

“Temos conseguido liminares que obrigam o registrador do domínio a derrubar o site, o e-mail, ou número de WhatsApp, conforme o caso, e a revelar a identidade do fraudador para providências adicionais, inclusive criminais”, conta.

Outro tipo de ocorrência que também cresce rapidamente é a de boletos falsos. “Muitas empresas têm recebido boletos bancários falsos, relativos a algum compromisso existente junto a um fornecedor, e que foram gerados a partir da invasão de dados da companhia ou que são dados públicos”, afirma a advogada do Martinelli.

Nessas situações, a recomendação é a de que as empresas prejudicadas desenvolvam ações de mitigação dos efeitos desse tipo de fraude, dentre elas a comunicação aos clientes e fornecedores, para alertar sobre a ocorrência de golpes, indicando as melhores práticas adotadas pela companhia.

A advogada ainda alerta que, em qualquer caso de fraude em que haja suspeita de ocorrência de incidentes com dados pessoais, a empresa deve fazer uma avaliação detalhada do tipo e volume de dados atingidos, dos efeitos em relação aos titulares e do alcance do ocorrido, uma vez que deverá comunicar à ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados) e ao titular de dados pessoais a ocorrência de incidente de segurança que possa acarretar risco ou dano relevante.

Embora a percepção seja a de que empresas de varejo e da área financeira estão mais sujeitas a essas fraudes, os crimes digitais têm impactado companhias dos setores mais diversos.

Wi-Fi falso rouba dados de passageiros em voos

Com a oferta de Wi-Fi em alguns voos, muitos passageiros aproveitam a conectividade durante as viagens. A prática, entretanto, pode representar um risco, alerta a ESET,

empresa líder em detecção proativa de ameaças. Este ano, a Polícia Federal Australiana (AFP) prendeu um homem acusado de instalar redes Wi-Fi falsas em aeroportos e voos domésticos, com o objetivo de roubar informações pessoais e sensíveis dos passageiros.

“Segundo as investigações, o suspeito criava redes Wi-Fi que imitavam as legítimas para enganar os passageiros e coletar dados pessoais.

Esse caso destaca a necessidade de estarmos atentos para não expor informações sensíveis a criminosos”, afirma Daniel Barbosa, pesquisador de segurança da ESET Brasil.

A apuração teve início após uma companhia aérea denunciar a presença de uma rede Wi-Fi suspeita durante um voo doméstico na Austrália. Além disso, conexões fraudulentas também foram localizadas em aeroportos como Perth, Melbourne

e Adelaide. Durante a operação policial, foram apreendidos equipamentos que direcionavam os usuários a sites falsos, solicitando credenciais como endereço de e-mail e acesso às redes sociais. Os dados capturados eram armazenados nos dispositivos do suspeito, que os utilizava para obter acesso a informações adicionais, incluindo registros bancários (https://www.eset.com/br/).

News @TI

Udemy lança novos recursos de IA

A Udemy, marketplace de habilidades e plataforma de aprendizado, acaba de anunciar um novo conjunto de recursos de IA para ajudar as organizações a criarem programas de aprendizado mais dinâmicos e personalizados em grande escala. Os recursos AI Assistant e Skills Mapping e as trilhas de aprendizado baseadas em IA da Udemy são componentes que integram a Intelligent Skills Platform - fornecendo uma solução de aprendizado abrangente e baseada em IA para ajudar a tornar o desenvolvimento de habilidades mais fácil, rápido e eficaz para os quase 17.000 clientes corporativos da Udemy no mundo todo (https://www.udemy.com/).

Laurinda Machado Lobato (1941-2021)

Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza. Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço Informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Responsável: Lilian Mancuso

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 - Vila Mariana - São Paulo - SP - CEP: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

Sindicatos: decisão comprova que reforma trabalhista retirou direitos

Sindicatos de trabalhadores vão recorrer da decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST), tomada segunda-feira (25), sobre o marco temporal da reforma trabalhista

O TST decidiu que a reforma, aprovada em 2017, deve ser aplicada mesmo em contratos que estavam em curso antes da vigência da lei que regulamentou as mudanças.

A decisão do tribunal confirma que as empresas não são obrigadas a manter benefícios trabalhistas que foram extintos pela reforma, como o pagamento de horas pelo deslocamento dos trabalhadores até o local de trabalho (horas in itinere) mesmo em contratos firmados antes de 2017.

Segundo a Central Única dos Trabalhadores (CUT),



Segundo a CUT, a decisão do TST retirou direitos dos empregados.

a decisão, que será questionada no próprio TST pela entidade, mostra que a reforma trabalhista retirou direitos dos empregados. "O julgamento eviden-

advogado da CUT Ricardo Carneiro.

"[O julgamento] não só retirou direitos, como ofendeu normas legais, constitucionais e pactos internacionais ratificados pelo Brasil, no sentido da impossibilidade do retrocesso social", acrescentou. Conforme a tese vencedora do julgamento, elaborada pelo relator, ministro Aloysio Corrêa da Veiga, a reforma tem aplicação imediata aos contratos trabalhistas que estavam em vigor. A decisão deverá ser aplicada a todos os processos semelhantes que estão em tramitação na Justiça do Trabalho no país (ABR).

Nove em cada dez pretendem comprar algo na Black Friday

A Black Friday de 2024 será nesta sexta-feira (29) e, desde o início do mês, o varejo brasileiro tem antecipado anúncios de produtos e serviços em promoção para atrair a atenção dos consumidores e alavancar as vendas. Na edição deste ano, 89% dos brasileiros pretendem comprar algo. Desses, 85% querem comprar algum item para si mesmos e 65% vão aproveitar a data para presentear.

Os dados de intenção de compras são da pesquisa do Instituto Locomotiva e da QuestionPro. As instituições levantaram informações sobre essa que é considerada uma das principais datas do calendário comercial brasileiro, que ocorre anualmente na

última sexta-feira do mês de novembro. A pesquisa nacional realizou 1.185 entrevistas digitais auto preenchidas em formulários online, por homens e mulheres, com 18 anos ou mais.

O levantamento apurou que 62% planejam aproveitar as promoções para antecipar as compras de Natal. O presidente do Instituto Locomotiva, Renato Meirelles, avalia que a estratégia é positiva. "Isso demonstra que os brasileiros preferem evitar a correria e, claro, buscam economizar a deixar para a última hora e acabar gastando mais". Após anos, a Black Friday se consolida como um marco no calendário de consumo dos brasileiros, diz o Locomotiva (ABR).

Problema com Carrefour "está superado"

O mal-estar causado pelas declarações infundadas do presidente do Carrefour na França, Alexandre Bompard, sobre a carne produzida no Brasil já está superado, tanto do ponto de vista empresarial como entre governos, após o pedido de desculpas manifestado pelo executivo do grupo francês.

A avaliação é do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, em entrevista ao programa Bom Dia, Ministro, produzido pela EBC. "Foi a manifestação de uma empresa privada, e governos não se envolvem nisso. O que fizemos foi uma nota. A carta retratação do presidente dessa empresa foi enviada ao Ministério da Agricultura.

Ele se desculpou. Reconheceu a qualidade sanitária e de paladar dos produtos

brasileiros. Então acho que isso já é uma resposta; uma boa resposta para essa questão entre empresas", acrescentou. Mauro Vieira disse que o problema envolve, a priori, empresas, e que a atuação do governo federal foi no sentido de defender a qualidade dos produtos brasileiros.

Na avaliação do ministro, a retratação do empresário pôs fim ao problema. "Do ponto de vista de governo, não houve nenhum problema maior. E, do ponto de vista empresarial, [o problema] está superado, com ele falando da qualidade dos produtos brasileiros", disse, ao lembrar que a exportação de carne brasileira é feita para mais de 140 destinos, cumprindo todos os requisitos sanitários e questões de controle de qualidade de todos os países (ABR).

O segredo de um produto de sucesso, é não ter produto!

Thelma Valverde (*)

"O segredo de um produto de sucesso, é não ter produto".

mandas, ou seja, através de um desenvolvimento vivo e escalável.

Uma frase que pode soar um tanto quanto paradoxal à primeira vista no mundo dos negócios, mas, na verdade, à medida que a transformação digital se aprofunda, se torna cada vez mais relevante.

Em vez de criar produtos físicos e rígidos, as empresas que prosperam são aquelas que entregam soluções flexíveis, personalizáveis e contínuas. E é aqui que o desenvolvimento de softwares customizados e plataformas inteligentes entra como protagonista. Segundo dados do Gartner, os gastos mundiais com TI devem atingir US\$ 5,06 trilhões em 2024, um aumento de 8% em relação a 2023.

Com esse dado, podemos ver que as grandes empresas e corporações estão investindo cada vez mais em tecnologia com o objetivo de aprimorar os processos e ganhar escalabilidade. Mas quando falamos de desenvolver software, a história muda, isso porque não é uma tarefa fácil.

Estamos em uma era em que os clientes e consumidores não buscam somente um produto, eles querem soluções que atendam de forma exata e única as suas necessidades. Produtos engessados e de prateleira já não conseguem acompanhar as expectativas dinâmicas de um cliente que deseja experiências sob medida. O diferencial, portanto, é desenvolver soluções que sejam capazes de evoluir junto com as de-

Diferentemente de um produto padrão, que se aplica de maneira genérica, o software sob medida é desenhado para atender às particularidades de um negócio, setor ou grupo de usuários. Ele não é "um produto" no sentido tradicional, mas sim uma solução contínua, flexível, que cresce e se adapta conforme novas necessidades surgem.

Portanto, em um mercado que muda rapidamente, insistir em softwares de prateleira, que não oferecem a possibilidade de adaptação ou personalização, é como correr contra o tempo. As empresas que apostam em soluções de software mais flexíveis e plataformas inteligentes saem à frente, não apenas porque entregam inovação, mas porque estão preparadas para reagir a novas exigências quase em tempo real.

Ao não oferecer um "produto" engessado, mas sim soluções, essas empresas eliminam o risco da obsolescência. Afinal, ao contrário de um produto físico que pode se tornar ultrapassado, soluções tecnológicas são uma constante evolução, prontas para absorver novas tecnologias, como IoT, inteligência artificial e automação.

Por fim, o segredo de um produto de sucesso, na era digital, pode realmente ser não ter um produto, ao menos da maneira tradicional como o entendemos!

(*) - É CEO da eMiolo, startup focada em desenvolver soluções inteligentes e customizadas (<https://emiolo.com/>).

Empresas & Negócios
www.netjen.com.br
3106-4171
Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A - Natal Iluminado

Até o dia 16 de dezembro, os paulistanos – pessoas físicas ou jurídicas – poderão se inscrever, gratuitamente, na edição 2024 do concurso Natal Iluminado, iniciativa da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), que já virou tradição na capital paulista e elege as melhores decorações natalinas da cidade. Neste ano, serão selecionadas as cinco melhores decorações, com o reconhecimento de um vencedor por categoria: Empresa; Comércio; Shoppings; Residências e Prédios e Edifícios Residenciais. Inscrições: (www.nataliluminado.org.br).

B - Onda de Solidariedade

A fim de criar futuros com mais oportunidades e esperança para crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, o ChildFund Brasil, organização com mais de 58 anos de atuação no país, participa de mais uma edição do Dia de Doar. A mobilização nacional promove a cultura da doação e da generosidade, incentivando contribuições para organizações que impactam positivamente o futuro de comunidades. Para quem deseja se engajar nessa onda e contribuir para a construção de um futuro melhor para crianças e adolescentes, confira no site: (www.childfundbrasil.org.br).

C - Conferência Anprotec

Entre os dias 2 e 5 de dezembro no Parque de Inovação Tecnológica de São José dos Campos, acontece a 34ª Conferência Anprotec. Reunirá gestores, empreendedores e acadêmicos, cuja programação incluirá painéis, workshops, apresentações de boas práticas e oficinas sobre modelos de certificação para incubadoras e estratégias de fortalecimento de ecossistemas de inovação. Entre os temas: sustentabilidade, diversidade e cidades inteligentes. Para mais informações e programação completa, acesse (<https://anprotec.org.br/conferencia2024/>).

D - Economia Azul

A relevância da economia gerada por meio do mar será abordada nos dias 4 e 5 de dezembro em Niterói, cidade que será palco de um importante evento global dedicado ao futuro sustentável dos oceanos: o Tomorrow.Blue Economy. Pela primeira vez no Brasil, este congresso internacional, organizado pelo iCities - empresa pioneira em cidades inteligentes no país -, reunirá especialistas, entusiastas e líderes do setor que trarão novas perspectivas sobre as oportunidades da economia azul. Saiba mais em: (<https://tomorrowblueeconomy.com.br/>).

E - Programa de Estágio

O banco BV está com inscrições abertas para seu programa de estágio. São 33 vagas afirmativas de estágio para pessoas que se identificam com o gênero feminino e que sejam pretas ou pardas. As vagas estão distribuídas em diferentes diretorias do banco, como Clientes, Produtos e Inovação; Corporate & Investment Banking; Crédito e Cobrança; Finanças e Relações com Investidores; Negócios; Varejo; Operações; Riscos; Tecnologia e Dados; e Tesouraria, proporcionando oportunidades para os candidatos. Inscrições: (<https://go.eureca.me/conectandoraizes-comelas2025elas2025>).

F - Programa de Verão

O Programa de Verão 2025 da Faculdade de Saúde Pública da USP está com inscrições abertas até 4 de dezembro. Serão oferecidos 29 cursos no formato presencial e remoto, entre os dias 20 de janeiro e 21 de fevereiro de 2025. Os cursos abrangem diversos temas relacionados à saúde pública, funcionalidade e sustentabilidade, com opções teóricas e práticas. Os assuntos vão de alimentação até ciberativismo em saúde. Mais informações: (<https://www.fsp.usp.br/cverao/>) ou (cveraoinsc@fsp.usp.br).

G - Ato de Solidariedade

O McDia Feliz 2024 ficará marcado na história como um dos maiores atos de solidariedade do Brasil. Em sua 36ª edição, a campanha não apenas mobilizou milhões de pessoas em todo o país, mas também quebrou recordes ao arrecadar mais de R\$ 22 milhões para a saúde de crianças e jovens. O valor será destinado a fortalecer a luta contra o câncer infantil e apoiar famílias que enfrentam as consequências das enchentes no Rio Grande do Sul. Sob a liderança do Instituto Ronald McDonald, a campanha garantirá o financiamento de 80 projetos em 41 cidades.

H - Concurso do TRT

A FGV Conhecimento é a banca organizadora do concurso público para o Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região, que busca preencher vagas para Analista Judiciário e Técnico Judiciário. A remuneração inicial oferecida para o cargo varia de R\$ 8.529,65 a R\$ 16.035,69, a depender do cargo concorrido, podendo aumentar conforme o tempo de contribuição e serviço. As inscrições podem ser realizadas até o dia 7 de dezembro. Saiba mais em: (<https://conhecimento.fgv.br/concursos/trt24>).

I - Contábil e Empresarial

A FENACON realizará, entre os dias 4 e 6 de dezembro, o 2º Congresso Fenacon 2024. O evento acontecerá no Edifício CNC, em Brasília, reunindo mais de 180 participantes, incluindo especialistas e representantes do setor, para discutir os desafios e as inovações do segmento contábil e empresarial no Brasil. O congresso tratará de assuntos estratégicos, como: "Responsabilidade civil do contador"; "Impactos da legislação tributária no setor empresarial"; e "A importância das entidades sindicais no ambiente jurídico e econômico". Mais informações: (<https://fenacon.org.br/noticias/>).

J - Natal Franciscano

O Sefras - Ação Social Franciscana - lança campanha com o tema 'Uma ceia para quem tem fome de justiça', objetivando levar esperança, cuidado e dignidade a quem mais precisa. A organização deseja arrecadar alimentos, roupas, itens de higiene e até valores em dinheiro. As doações serão direcionadas para realização de ceias e para a continuidade dos projetos sociais que atuam na promoção da dignidade humana. Também promoverá atividades voltadas ao bem-estar, como oficinas de autocuidado e rodas de conversa, que reforçam a importância de olhar para o próximo de maneira integral. Confira em: (<https://www.sefras.org.br/>).



Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes (*)

Linha 2025 de Hilux e SW4 tem novidades

A Toyota lança a linha 2025 da dupla Hilux e SW4, ambos feitos na Argentina, com algumas novidades.

A picape passa a ter câmbio automático de seis velocidades nas versões de trabalho Cabine Chassi e Cabine Simples.

O motor dos dois não mudou: é o mesmo 2.8 turbodiesel de 204 cv com opção de câmbio manual ou automático. Apenas passam a vir com tanque de ureia ou Arla 32 como pós-tratamento.

A Toyota ainda destaca a oferta do sistema de Serviços Conectados, a partir da versão SRV da picape e em todas do SUV, que por meio de app tem lembrete de revisões, histórico de viagens e diagnóstico de falhas sem custo.



Hilux SRX-Plus.

Ambos também passam a contar com o programa de extensão de garantia para até 10 anos, após o fim da garantia de fábrica de cinco anos, que será automático e sem custo desde que as revisões estejam em dia.

São dez versões da picape Hilux, que parte de R\$ 228.690 (Cabine Chassi 4x4 MT) e vai até R\$ 339.490 (SRX Plus 4x4 AT).

O SUV SW4 está à venda em três versões entre R\$ 384.190 (5 lugares) a R\$ 437.890 (Diamond 7 lugares).

Sexta geração da picape Mitsubishi agora é Triton

A Mitsubishi lança a versão 2026 da picape média que deixou de ser L200. Fabricada em Catalão (GO), ela foi atualizada, mas já é polêmica: há um exagero nos recortes, principalmente do conjunto ótico.

O chassi é novo, assim como o motor diesel de duas turbinas, 2.4 de 205 cv com transmissão automática de seis velocidades (apenas uma versão é manual de seis marchas). Para atender às novas leis de emissões, traz sistema pós-tratamento SCR (ureia) no tanque de 17 litros.

A capacidade de carga útil de 1.080 kg.

São seis versões que partem de R\$ 249.990 (GL manual) a R\$ 329.990, na Katana. A pré-venda começa em dezembro, com entregas esperadas para janeiro.



Nova Triton.

Volks comemora os 65 anos da planta Anchieta

A Volkswagen celebrou na semana passada 65 anos da fábrica Anchieta, em São Bernardo do Campo (SP), com o registro de mais de 14,7 milhões de veículos produzidos em sua história.

O complexo industrial conta com centro de pesquisa, planejamento e desenvolvimento de novos produtos. Em outubro, a unidade iniciou a produção do novo Nivus, o terceiro modelo da ofensiva de 16 lançamentos até 2028, com destaque para a estreia, em breve, dos modelos híbridos, além de novidades em 100% elétricos e Total Flex.

“A linha também receberá o inédito Nivus GTS, já confirmado para o mercado brasileiro para o primeiro semestre de 2025. A Anchieta terá mais dois veículos inéditos que serão anunciados em breve, como parte dos investimentos de R\$ 16 bilhões que estamos fazendo no Brasil no mesmo período, reafirmando a nossa confiança no país”, afirmou Ciro Possobom, presidente e CEO da Volkswagen do Brasil.

Inaugurada em 1959, a Anchieta foi a primeira fábrica da Volkswagen fora da Alemanha, iniciando a expansão global da marca.

Além do Nivus, saem de sua linha de produção o Polo GTS, Virtus e Saveiro.

Premiação Trend Car elege os melhores do ano

Dez carros foram eleitos como os melhores do ano na quarta edição do Prêmio Trend Car 2025 Terra Guia do Carro.

Formado por um júri de 22 jornalistas especializados, incluindo a participação da Via Digital, elegeu também a BYD como a marca “tendência do ano”.

Os eleitos são divididos por categoria: Peugeot 208 (hatch), Honda City (sedã), BYD King (sedã híbrido plug-in), Peugeot 2008 (SUV), Honda CR-V (SUV Premium), GWM Haval H6 PHEV 19 (SUV híbrido plug-in), Ford Ranger Raptor (picape), Ford Mustang GT Performance (esportivo), Volvo EX30 (elétrico) e Chevrolet Blazer EV (elétrico premium).



10 premiados trend car 2025.

Stellantis promove dois executivos

A Stellantis anunciou a chegada de Dulcinéia Caldeira Brant para a vice-presidência sênior de compras, substituindo Juliano Almeida. A executiva reportará diretamente a Emanuele Cappellano, presidente da Stellantis para a América do Sul.

Com 28 anos de experiência no setor automotivo, Dulcinéia é formada em administração de empresas e possui MBA em gestão empresarial.

Juliano Almeida assume a nova posição global de senior vice president direct material purchasing chassis and adaptation. Engenheiro mecânico com ênfase em mecatrônica, possui MBA em negócios e mestrado em engenharia de materiais.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal @viadigitalmotors no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Empresas terceirizadas: eficiência e controle no setor documental

A terceirização está consolidada como um pilar fundamental na estratégia de muitas empresas, principalmente as industriais. Segundo uma pesquisa recente da CNI, 69,7% das empresas industriais no Brasil — incluindo setores como transformação, extrativo e construção civil — já utilizam serviços terceirizados, e 84% das que terceirizam planejam manter ou expandir esse modelo nos próximos anos.

A mesma pesquisa aponta que 42% das empresas perderiam competitividade se fossem impedidas de contratar terceiros, enquanto outros 15,4% afirmam que determinadas linhas de produtos se tornariam inviáveis sem a terceirização. Segundo Otávio Pepe, diretor da Externalia Solution no Brasil, é ideal que se faça a contratação de um software adequado por meio de

terceiros, a fim de otimizar processos na terceirização de serviços.

“O eGestiona oferece uma solução completa e centralizada para gestão documental, incluindo o CAE (Conjunto das Atividades Empresariais) e COA (Conjunto das Obrigações Acessórias), controle de acesso, controle financeiro, gestão de estoque e compras, além de relatórios gerenciais.

Com acesso via web, o sistema permite que empresas acompanhem suas operações diárias de forma eficaz e ágil, apoiando a tomada de decisões estratégicas e mantendo as atividades empresariais organizadas e produtivas”, comenta.

Pepe explica que a tecnologia traz facilidade e segurança para organi-

zações, oferecendo uma plataforma integrada que melhora a rastreabilidade dos documentos, o controle de processos e a visibilidade financeira, o que é crucial para empresas que buscam maior eficiência e conformidade regulatória.

Em um cenário de crescente dependência de terceirização, é imperativo que as empresas tenham à disposição ferramentas robustas para manter o controle sobre operações terceirizadas e garantir conformidade em todas as etapas.

“Destá forma permite-se que as organizações automatizem processos críticos e centralizem a gestão em um ambiente seguro e acessível, o que reduz custos e aumenta a produtividade de forma significativa”, conclui. - Fonte: (<https://esolutions.es>).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 33º Subdistrito - Alto da Mooca ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **SERGIO MURILO ALMEIDA DA SILVA**, estado civil divorciado, filho de José Roberto da Silva e de Maria Eleuza Araújo de Almeida, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **EDILENE GRACIETE DE MELO**, estado civil divorciada, filha de José Manoel de Melo e de Graciete Maria da Conceição, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **RICARDO LOURENÇO DE SOUZA**, estado civil viúvo, filho de Daniel Lourenço de Souza e de Miriam Caseiro de Souza, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **LUCIANA TIEMI NAKAJIMA**, estado civil solteira, filha de Kendi Nakajima e de Maria Kimiko Nakajima, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **JONATHAN LIMA DAVI**, estado civil solteiro, filho de José Arildo Davi e de Shirley de Lima Carvalho, residente e domiciliado neste Subdistrito da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **JULIANA MARTINS RODRIGUES**, estado civil solteira, filha de Lucivaldo Rodrigues do Nascimento e de Helena Martins de Oliveira, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS 15º Subdistrito - Bom Retiro Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **TAEJUN KIM**, nascido em Seul, Coreia do Sul, no dia 06/08/1982, profissão comerciante têxtil, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Juok Kim e de Sun Lim Lee. A pretendente: **BRUNA UN JOO KIM**, nascida nesta Capital, Vila Mariana, SP, no dia 04/06/1994, profissão freelancer, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Sang Ho Kim e de Hyeon Young Beak.

O pretendente: **DAVID CORONADO TARDIO**, nascido em Zudañez, Bolívia, no dia 22/06/1995, profissão comerciante, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Esteban Coronado Lomar e de Tomasa Tardio Rodas. A pretendente: **DAYANA KAREN MAMANI CALLE**, nascida nesta Capital, Bom Retiro, SP, no dia 16/11/1997, profissão comerciante, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Jesus Winston Calle Vasquez e de Betza Rosmeri Mamani Condoni.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 3º Subdistrito - Penha de França Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **WALDIR RAMOS DO NASCIMENTO**, profissão: empresário, estado civil: divorciado, naturalidade: em Palmeiras, PI, data-nascimento: 15/03/1966, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Raimundo Ramos do Nascimento e de Maria Nazaré da Conceição. A pretendente: **MARLETE MARIA DE OLIVEIRA CIQUEIRA**, profissão: aposentada, estado civil: viúva, naturalidade: em Pompeu, MG, data-nascimento: 12/08/1959, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Francisco de Oliveira Machado e de Maria Geralda Coelho de Sousa.

O pretendente: **RAFAEL CANHOS**, profissão: autônomo, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Vila Matilde, SP, data-nascimento: 12/08/1994, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Claudio Canhos Junior e de Queli Silva de Lima. A pretendente: **LUANA CRISTINA SIQUEIRA COUTO**, profissão: vendedora, estado civil: solteira, naturalidade: em Itanhaém, SP, data-nascimento: 09/04/2000, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Maria Lúcia Siqueira Couto.

O pretendente: **GUSTAVO CESTORIO CASTILHO**, profissão: ajudante de carga e descarga, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 02/01/2004, residente e domiciliado no Cangaíba, São Paulo, SP, filho de Enoque Rosa Castilho e de Mirian Cestorio da Silva Castilho. A pretendente: **JULIA DE ANDRADE COSTA**, profissão: dona de casa, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Penha de França, SP, data-nascimento: 02/04/2004, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Mauricio dos Santos Costa e de Fernanda Trindade de Andrade.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

Fim de jogo para o home office? Cresceu 39% os anúncios de vagas presenciais

Por um período, o mercado de trabalho pareceu decifrar a fórmula perfeita: produtividade sem trânsito, reuniões sem roupa social e, claro, o estimado equilíbrio entre trabalho e vida pessoal

No entanto, o sonho do home office começa a dar sinais de declínio, pelo menos na visão das organizações.



escolha para os profissionais. As empresas têm consciência dessa dinâmica e do impacto que isso gera na experiência e na retenção de talentos”.

Cada vez mais, empresas do mundo todo, como Amazon, Google e Salesforce, estão convocando seus times de volta ao escritório, colocando fim ao que parecia ser uma tendência irreversível durante e após a pandemia. E os dados do Infojobs — site e app de empregos líder em conectar talentos e empresas, refletem esse cenário no território brasileiro.

Segundo um levantamento divulgado pela empresa, os anúncios de vagas para home office caíram 3% em outubro de 2024, comparado com o mesmo período do ano anterior, enquanto as oportunidades presenciais e híbridas cresceram 39% e 32%, respectivamente. No último mês, o modelo presencial foi responsável por 94% das vagas anunciadas na plataforma.

Para Ana Paula Prado, CEO do Infojobs, essa mudança reflete uma nova fase no mercado de trabalho, mas o desafio está em encontrar um equilíbrio entre as necessidades das empresas e as expectativas das pessoas colaboradoras: “Com o aumento das vagas presenciais em relação às de home office, estamos vendo uma diminuição das opções de

A questão não é simplesmente o retorno ao escritório, mas oportunizar modelos que ajudem as equipes a darem o seu melhor: o retorno ao trabalho presencial é uma oportunidade de resgatar a interação humana espontânea, que impulsiona a colaboração e a inovação. Ao mesmo tempo, o desafio é encontrar o equilíbrio entre produtividade e bem-estar.

Segundo a HR Tech, Comercial/Vendas liderou o ranking de vagas para trabalho remoto em outubro, com 1.054 oportunidades. Na sequência, apareceram Informática, TI e Telecomunicações (793), Telemarketing (164), Marketing (156) e Administração (150). São Paulo foi o estado que mais ofertou vagas dessa categoria, com 1.157 oportu-

de vagas, com 3.201 oportunidades, seguido de Rio Grande do Sul (393), Rio de Janeiro (390), Paraná (248) e Minas Gerais (223).

Práticas como horários flexíveis, programas de apoio à saúde mental e espaços físicos acolhedores são fundamentais para facilitar essa transição e garantir uma experiência positiva. Além disso, manter um diálogo contínuo com o capital humano, por meio de pesquisas e feedbacks regulares, ajuda a ajustar o formato de trabalho conforme necessário, promovendo maior engajamento e satisfação.

À medida que as empresas reavaliam suas abordagens de trabalho, fica claro que a jornada rumo ao equilíbrio perfeito entre produtividade e bem-estar está apenas começando. O futuro do trabalho não se limita a um único modelo; é uma combinação de oportunidades que favorecem a inovação e a colaboração.

“Portanto, enquanto as organizações se adaptam às novas demandas, é crucial que não apenas se concentrem nos números, mas escutem as pessoas colaboradoras, construindo um ambiente que valorize tanto a flexibilidade quanto a conexão humana”, finaliza Ana Paula Prado. - Fonte e mais informações: (<https://www.infojobs.com.br/>).

Desafios e oportunidades no G20: o Brasil no centro das decisões globais

Gustavo Loiola (*)

Os líderes do G20 se reuniram em um momento crítico para o planeta, marcado por múltiplas crises políticas, sociais, ambientais e econômicas

Embora o encontro tenha um tom diplomático, o que está em jogo é transformar palavras em ações concretas.

Entre os pontos de destaque está a criação da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, uma coalizão que reúne 82 países e, ao meu ver, é uma grande vitória para o Brasil, visto que era uma pauta prioritária do governo. Essa iniciativa é um chamado à ação para enfrentar a insegurança alimentar crescente e reverter as desigualdades que marcam nosso tempo e estão divididas em três pilares: nacional, financeiro e de conhecimento.

Ainda mais ousada foi a proposta de cooperação internacional para taxar superricos, que visa financiar programas sociais em escala global. Essa abordagem, que já temos ouvido por algum tempo, reflete a urgência de se enfrentar as desigualdades econômicas exacerbadas pela pandemia e pela crise climática.

Na pauta ambiental, o G20 reafirmou seus compromissos para mitigar os efeitos das mudanças climáticas, com promessas de ampliar o financiamento climático e triplicar a capacidade de energias renováveis até 2030. Uma meta ambiciosa, mas essencial, especialmente para países em desenvolvimento que enfrentam maior vulnerabilidade aos impactos climáticos.

Além disso, os líderes concordaram em negociar uma nova meta financeira climática na COP29, o que pode impulsionar ações concretas nos países mais necessitados. Esse esforço, entretanto, só terá impacto real se a cooperação internacional for acompanhada de responsabilidade compartilhada e transferência de tecnologias.

Outro ponto crucial foi o apelo por uma reforma nas instituições centrais da governança global, como o Conselho de Segurança da ONU — também um tema forte puxado pelo governo brasileiro. Tornar o conselho mais representativo e eficiente é vital para enfrentar os desafios do século XXI, desde a manutenção da paz até a gestão de crises globais, como mudanças climáticas e segurança alimentar.

A reforma dos bancos multilaterais de desenvolvimento também foi uma pauta prioritária. A necessidade de ampliar o acesso ao financiamento para projetos sustentáveis, especialmente em países em desenvolvimento, foi reconhecida como indispensável. Essa reforma tem o potencial de reconfigurar a arquitetura financeira internacional para apoiar ações transformadoras.

Sob a presidência brasileira, o G20 adotou uma abordagem inovadora. A inclusão da sociedade civil, por meio da Cúpula Social do G20, foi um exemplo de como governos e atores não estatais podem colaborar na construção de soluções globais. Além disso, o foco em questões como fome, pobreza e clima coloca o Brasil em uma posição de liderança moral e estratégica no cenário internacional.

Embora a declaração final do G20 traga um discurso promissor, as críticas persistem. Há quem questione a capacidade dos líderes globais de traduzir compromissos em ações concretas. De fato, o histórico de declarações anteriores sugere que o verdadeiro teste ainda está por vir.

O mundo está em um ponto de inflexão. Temos as ferramentas, os recursos e o conhecimento necessários para resolver muitos dos problemas que enfrentamos, mas falta, muitas vezes, a vontade política e o senso de urgência para agir. A pergunta que fica é: como cada um de nós, em nossas esferas de atuação, pode contribuir para que essas promessas globais se tornem realidade?

(*) - É professor e consultor em ESG, além de Gerente de Projetos Educacionais no PRME/ONU.

Manifesto das entidades conagraçadas da contabilidade paulista

O CRCSP, em parceria com outras entidades conagraçadas, como Sescon-SP, Aescon-SP, Sindcont-SP, Fecontesp, Apejesp, APC e Anefac, lançou um importante manifesto que visa promover melhorias no sistema e-CAC e discutir a tarifação da plataforma Integra Contador. O documento reafirma o compromisso das entidades com a valorização da classe contábil e a busca por um ambiente de negócios mais justo e eficiente.

O texto destaca que os profissionais da contabilidade desempenham um papel fundamental na economia brasileira, sendo responsáveis por auxiliar empresas e cidadãos no cumprimento de suas obrigações tributárias.

“Os contadores são essenciais para o funcionamento do sistema tributário e enfrentam desafios diários para garantir que seus clientes cumpram as

obrigações fiscais. É importante que tenhamos um sistema que facilite esse trabalho”, afirma João Carlos Castilho Garcia, presidente do CRCSP. “Estamos unindo forças para garantir que as necessidades da classe contábil sejam atendidas”.

O manifesto solicita: suspensão imediata da tarifação e da plataforma Integra Contador; desenvolvimento de sistemas eficientes e acessíveis sem custos adicionais; simplificação das obrigações acessórias e do calendário tributário.

As entidades signatárias convidam os profissionais contábeis e empresários a se unirem em apoio a esta causa, reforçando que essas reivindicações beneficiarão não apenas o setor contábil, mas todos os contribuintes. Para acessar a íntegra do Manifesto, acesse o link: (<https://online.crcsp.org.br/portal/noticias/noticia.asp>).

TRANSPARÊNCIA

A TRANSPARÊNCIA GERA CONFIANÇA AOS LEITORES. POR ISSO, AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NOS JORNAIS SÃO ESSENCIAIS PARA A SEGURANÇA JURÍDICA. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.



cenp Associação Nacional de Jornais | **ANJ** Associação Nacional de Jornais | **abra legal** Associação Brasileira de Advogados | **adjoribr** Jornais do Interior

Empresas & Negócios

Publicidade Legal



Arquipélago Internacional Representações e Serviços Ltda.

Ata de Reunião de Sócios - Redução do Capital Social
CNPJ/MF nº 59.180.737/0001-86
Em 19/09/2024, às 10h, os sócios em sua sede social, na Rua Professor Alfonso Bovero, nº 1057 - 9º andar - Conj. 98, Perdizes, CEP 05011-011, SP/SP, reuniram-se e decidiram por reduzir o Capital Social da empresa de R\$ 11.485.417,00 para R\$ 7.546.666,00, amparado pelo artigo 1.082, inciso II, da Lei 10.406/2.002.

Edital de Intimação prazo de 20 dias. Processo Nº 0150923-30.2003.8.26.0100. A MM. Juíza de Direito da 31ªVC, do Foro Central Cível, Estado de SP, Dra. Mariana de Souza Neves Salinas, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(o) **Edson Moreira dos Santos**, Brasileiro, Solteiro, Comerciante, RG 6.797.917-8, CPF 007.729.408-43, que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de sentença, movida por **Luiz Riccetto Neto**. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinada a sua intimação por Edital, para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, que fluirã após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de R\$ 84.291,56, conforme demonstrativo discriminado e atualizado em 12/03/2024, devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da Lei.

Scotiabank Brasil S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ Nº 39.696.805/0001-57 - NIRE 35.300.558.715
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 07 de agosto de 2024
Aos 07/08/2024, às 10 h., na sede social, com a presença da totalidade. Mesa: Presidente: Jaques Mester; Secretário: Antonio Pianucci. **Deliberações Unânimemente:** 1) A criação de novos cargos na composição da Diretoria, mediante a alteração do número máximo de membros de 5 para 7, com a consequente alteração na redação do Artigo 7º, caput do Estatuto Social, que passa a vigorar com a seguinte redação: Artigo 7º - A Companhia será administrada por uma Diretoria composta de no mínimo 2 e no máximo 7 membros, todos com cargos de Diretor Executivo. 2) A eleição do Sr. Fabio Tirrelli de Sousa, RG nº 34.578.894-1 SSP/SP, CPF nº 321.326.198-08; e da Sra. Luciana Chi, brasileira, RG nº 30.389.483-0 SSP/SP, CPF nº 338.258.518-93; todos residentes e domiciliados na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, com escritório na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2.277, 7º andar, Jardim Paulistano, CEP 01452-000, na capital do estado de São Paulo, para os cargos de Diretor Executivo, com prazo de mandato até a posse dos eleitos pela AGO de 2026, que deliberar sobre as contas do exercício social que se encerra em 31/12/2025. 3) A ratificação da composição da Diretoria da Companhia pelos seguintes membros, todos nos cargos de Diretor Executivo, com prazo de mandato até a AGO de 2026: Sr. Antonio Pianucci, RG nº 6.793.975 SSP/SP, CPF nº 635.150.918-15; Sr. Jaques Mester, RG nº 3.674.260-9 DETRAN/RJ, CPF nº 708.350.397-49; Sr. Paulo André Campos Bernardo, RG nº 16.268.547 SSP/SP, CPF nº 118.100.218-47; Sr. Rodrigo Almeida Sergio, RG nº 15.858.629-3 SSP/SP, CPF nº 305.380.728-90; Sr. Fabio Tirrelli de Sousa; e Sra. Luciana Chi. 4) A consolidação do Estatuto Social da Companhia. Nada mais. São Paulo (SP), 07/08/2024. Integra da Ata encontra-se disponível no site: <https://portal.empresanegocios.com.br/juicsp/nr427336/24-7-em-25/11/2024>. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

SENTENÇA PUBLICADA em: 06/09/2024 | Edição: 173 | Seção: 1 | Página: 29
Órgão: Ministério da Defesa/Comando da Marinha/Estado-Maior da Armada
DECRETO Nº 3 DE SETEMBRO DE 2024
Processo Administrativo de Responsabilização (PAR) nº 61001.00575/2019-92
1. Vistos e examinados os presentes Autos do Processo Administrativo de Responsabilização (PAR) nº 61001.00575/2019-92, cuja Comissão foi nomeada por meio da Portaria nº 181/MB/CM, publicada no Diário Oficial da União de 25 de julho de 2022, Edição nº 139, Seção 2, Página 6, pelo qual respondeu a empresa Unifônica Equipamentos Termodinâmicos Ltda. CNPJ nº 69.202.901/0001-62, no exercício das atribuições a mim conferidas pelo art. 13, parágrafo único, e art. 14, Ambos do Decreto nº 11.129, de 1º de julho de 2022, combinado com o inciso I do parágrafo único do art. 28 do Anexo I do Decreto nº 5.417, de 13 de abril de 2005, e em consonância com a Decisão de 1º de Fevereiro de 2024 do Comando da Marinha, publicada no Diário Oficial da União de 2 de fevereiro de 2024, Edição nº 24, Seção 1, Página 11, Adoto, como fundamento deste ato, as conclusões contidas no Parecer nº 00164/2024/CJAC/CGU/AGU, de 27 de junho de 2024. Aprovado pelo Despacho nº 00374/2024/CJAC/CGU/AGU, de 3 de julho de 2024, e Decido aplicar as seguintes sanções: a) multa no valor de R\$ 447.346,20 (quatrocentos e quarenta e sete mil, trezentos e quarenta e cinco reais e vinte centavos), nos termos do inciso I do artigo 6º da Lei nº 12.846/2013; e b) publicação extraordinária da decisão condenatória por 45 (quarenta e cinco) dias, nos termos do inciso I e § 5º do art. 6º da Lei nº 12.846/2013. Por fim, Delimito a remessa do processo à origem, a fim de serem tomadas as providências necessárias para o ressarcimento ao erário. Afite Esq. André Luiz Silva Lima De Santana Mendes Chefe do Estado-Maior da Armada - K.

GRAMADO TEM INTENSA PROGRAMAÇÃO NA TEMPORADA DE NATAL

Um dos principais destinos do Brasil está preparado para receber mais de 2 milhões de visitantes

A magia natalina invadiu um dos principais destinos turísticos do Brasil, a charmosa Gramado, no Rio Grande do Sul. Na época do ano mais esperada por milhares de turistas que visitam a cidade, as ruas ganham decoração temática especial e o protagonista da festa, Papai Noel, é visto com frequência.

De acordo com a Gramadotur, a expectativa é – em mais de 80 dias – receber 2,1 milhões de visitantes que estarão em busca da intensa programação cultural e gastronômica que a Temporada de Natal oferece em parques, hotéis e restaurantes. “Estamos com uma grande expectativa, pois este momento também representa um marco na retomada após os acontecimentos de maio”, destaca o CEO da Gramado Parks, Ronaldo Costa Beber, que completa: “A cidade está encantadora, decorada, iluminada e funcionado com a excelência e hospitalidade de sempre”.

Maior parque com #nevedeverdade do país, o Snowland já entrou no clima. Até o dia 5 de janeiro, a atração vai oferecer aos visitantes uma agenda natalina com quatro novos espetáculos, além de ações relacionadas à data.

Diariamente, às 11h30 e às 15h30, acontece o espetáculo “O Presente de Natal da Rainha Ava”, no Teatro Belleneve. Na história, a Rainha Ava relembra com saudades os momentos com a neta, a princesa Astrid. Para mudar isso, os Guardiões da Neve tentam alegrá-la, envolvendo até a plateia. Após refletirem sobre amor e amizade, a Rainha é surpreendida com uma visita muito especial.

No primeiro parque aquático termal e indoor da América do Sul, o Acquamotion, as celebrações começam a partir de 1º de dezembro e seguem até 30 de janeiro de 2025. Diariamente, às 10h20, os personagens da atração, os elfos guardiões da flores-

ta Ales e seus irmãos Floris (primavera), Veron (verão), Ottoo (outono) e Frido (inverno) darão as boas-vindas aos visitantes.

Às 11h10, a diversão seguirá na piscina de ondas Tchêbum onde será realizado o show “Dança das Estações”. Em um encontro vibrante, os guardiões da Floresta Mágica das Araucárias se apresentam aos visitantes, revelando suas singularidades, poderes e a profunda responsabilidade que têm na preservação desse lugar encantado. Através de uma canção deslumbrante, compartilham sua essência e o papel único que desempenham na proteção à natureza, celebrando a magia e a harmonia que envolvem esse mundo especial.

Com expectativa de lotação para a Temporada de Natal, os hotéis da Gramado Parks receberam ambientação tematizada e fachada decorada. Além disso, o Buona Vitta ganhou o ambiente instagramável “A Fábrica de Brinquedos do Papai Noel”, com uma árvore de Natal que acende quando as pessoas pedalam uma bicicleta, Bella Gramado o “Osonho do Papai Noel” e Exclusive o “Natal na Floresta”.

Durante todo o mês de novembro, de quinta-feira a domingo, das 9h às 10h30, o Papai Noel estará presente nesses hotéis, interagindo com hóspedes e fazendo a alegria das crianças, que poderão fazer seus pedidos ao Bom Velhinho.

A partir do dia 28 deste mês, inicia a programação cultural com dois espetáculos itinerantes no Buona Vitta, Bella Gramado e Exclusive. O “Soldadinho e Bailarina” conta a história de um encantador soldadinho de brinquedo e de uma elegante bailarina de porcelana, que ganham vida na véspera de Natal. Enquanto exploram essa descoberta, se encontram e começam a interagir, revelando uma conexão especial.



Experiências gastronômicas exclusivas marcam Temporada de Natal

O prazer da boa mesa também foi contemplado na Temporada de Natal. Os restaurantes Don Milo, Donalira, Opiano e Signature terão Ceia de Natal e Ceia de Ano Novo especiais, respectivamente, nos dias 24 e 31 de dezembro, a partir das 19h. O menu será composto por um buffet especial com pães artesanais, queijos, embutidos, antepastos, saladas, pratos quentes, cozinha ao vivo, variadas sobremesas, além de open bar.

Os restaurantes também ganharão decoração temática, espaço para fotos, shows de música ao vivo, além da fraterna presença do Papai Noel. “Preparamos uma Temporada de Natal 2024 incrível. Com toda excelência que a Gramado Parks já oferece, nosso propósito é que seja inesquecível, tocando a mente e os corações das pessoas”, finaliza o CEO, Ronaldo Costa Beber.



Turismo

Empresas
& Negócios

PORTFÓLIO COM OS PRINCIPAIS ATRATIVOS E PRODUTOS DO POLO DE ECOTURISMO DE SÃO PAULO

Material voltado a agências e operadoras de turismo apresenta o território para formatação de novos pacotes e passeios turísticos dentro da capital

Ainda pouco conhecido por moradores e turistas, o Polo de Ecoturismo de São Paulo, formado pelos distritos de Parelheiros, Marsilac e Ilha do Bororé, também pode ser considerado um produto ainda pouco explorado por quem trabalha com turismo.

A região tem muito potencial para ser descoberto por diversos públicos e, pensando nisso, a Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI), por meio da São Paulo Turismo, fez o lançamento do "Portfólio de Produtos do Polo de Ecoturismo de São Paulo", no dia 26 de novembro.

O encontro, voltado exclusivamente a agências de viagem e operadoras de turismo, apresentou um pouco sobre a região, seus atrativos e roteiro.

Para Alessandro Bender, gerente de Projetos da Coordenadoria de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável (da SMRI), foi uma oportunidade interessante para que o mercado do turismo da cidade que mais emite turistas para o resto do país e do mundo, descubra seu próprio quintal. "O Polo de Ecoturismo de São Paulo

é uma joia ainda não descoberta, onde se pode praticar rafting em um rio totalmente limpo, vivenciar a cultura guarani, ou ainda desacelerar em um dia na roça", disse.

O material desenvolvido também auxilia na compreensão das características locais, dos atrativos e serviços para elaboração de roteiros e comercialização de pacotes. Dessa forma, será possível oferecer um novo produto aos clientes e fazer parcerias com as empresas da região.

Pequena amostra do Polo

A gerente de Turismo da SPTuris, Fernanda Ascar, destacou alguns pontos fortes da região: "O Polo é uma grande sala de aula a céu aberto para turismo pedagógico, rural, como um laboratório vivo para diferentes experiências. Além disso, o turismo é um vetor que colabora com o desenvolvimento sustentável da região, e que impacta o clima e a água de toda metrópole; auxiliar no seu fortalecimento é uma responsabilidade de todos nós".

Alguns proprietários de atrativos e empreendimentos que atuam no território também tiveram espaço de apresentação, com falas de representantes de locais como:

- **RPPN Sítio Curucutu:** área bastante procurada para a prática de birdwatching, soltura de animais resgatados, turismo pedagógico e trilhas.
- **Parque Ecológicos das Águas:** local que permite experiência de aprendizagem e vivência sensorial, principalmente para crianças, que oferece contato com a terra, animais e mais de 30 atividades no espaço.
- **Sítio Nossa Fazenda:** propriedade que faz parte do projeto Acolhendo em Parelheiros e trabalha com turismo de base comunitária e tem vínculo com associação que valoriza o pequeno agricultor, gerando renda e solidariedade participativa, e que também cuida e protege animais abandonados na ONG Turma do Nino.
- **Planta Feliz:** primeiro pátio de compostagem privado da cidade, faz diversas atividades relacionadas a ações pedagógicas, turismo rural e pedagógico, e também faz parcerias com outros empresários para fomentar a economia circular com ciclo do alimento, desde a produção, consumo, até o descarte dos resíduos orgânicos.
- **Sítio São Judas e Espaço Casa da Árvore:** atua com a agricultura familiar, orgânica e biodinâmica, com mais de 40 tipos de hortaliças, recebendo grupos escolares e de empresas, além de focar na questão de acessibilidade e turismo rural inclusivo para pessoas com deficiência.
- **Sítio Nossa Vida:** atua com agricultura orgânica certificada, produtos artesanais, turismo rural e pedagógico, que permite a reconexão dos visitantes com a terra. Além disso, o proprietário participa de diversos eventos e serve refeições para grupos.
- **The Roça Park:** área próxima à represa Billings que possui oportunidade de day use para conhecer a importância da alimentação orgânica, contato com animais de sítio, e um passeio de trator.
- **Terra Indígena Tenondé Porã:** território que tem no total quase 16 mil hectares de área e 16 aldeias, cada uma com suas peculiaridades e organização, com atuação voltada para agricultura, ou para trilhas e outras atividades.

Quem participou do encontro também teve oportunidade de realizar inscrição para duas famtours na região – previstas para a primeira quinzena de dezembro –, que vão passar por alguns dos locais para que os interessados conheçam um pouco do Polo.

Confira mais sobre os atrativos no site do Polo: <https://polodeecoturismosp.com>.

O Portfólio de Produtos do Polo pode ser baixado diretamente de:

Media Kit do Polo: <https://abrir.link/VwFYW>

Site do Polo de Ecoturismo: <https://polodeecoturismosp.com/downloads>

Site Cidade de São Paulo: <https://cidadedesapaulo.com/mapas-e-guias>



Evento teve exposição de produtos do Polo



Fernanda Ascar (à direita), gerente de Turismo da SPTuris, com uma das participantes do lançamento

ABAV Nacional destaca crescimento e tendências do Turismo 60+ no Brasil

A perspectiva para 2025 é de que haverá um crescimento ainda mais expressivo, impulsionado pela popularização de destinos nacionais

O turismo voltado para o público com mais de 60 anos está ganhando uma dimensão inédita no Brasil. De acordo com dados da Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV Nacional), o setor tem se beneficiado da crescente adesão de viajantes seniores que buscam experiências de viagem únicas e enriquecedoras, moldando um dos segmentos de turismo que mais cresce no país.

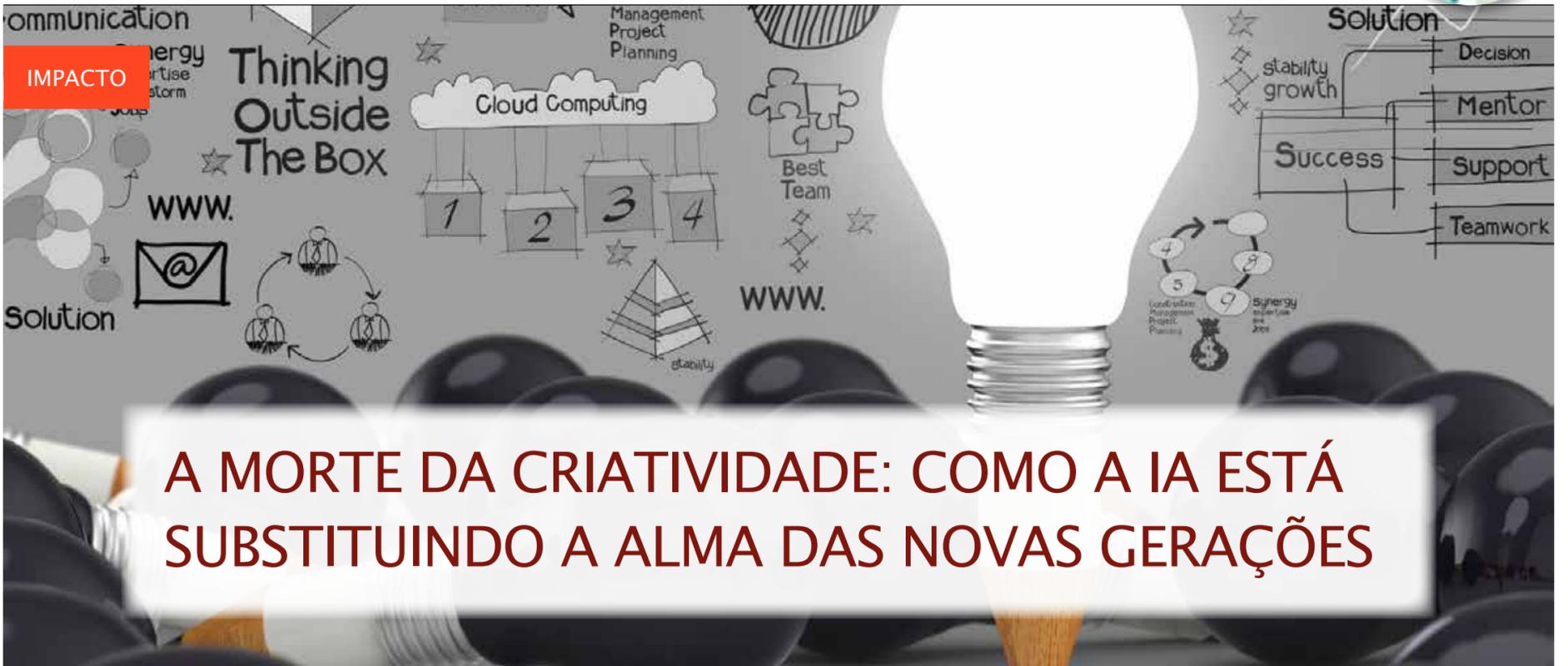
Ana Carolina Medeiros, presidente do Conselho da ABAV Nacional, destaca que o aumento da expectativa de vida, o maior nível de renda e a valorização de uma vida ativa têm impulsionado o interesse por viagens mais longas e personalizadas. "Observamos que o público 60+ não apenas quer viajar mais, mas também deseja novas experiências que ampliem seus horizontes culturais e proporcionem um convívio social enriquecedor. Esse segmento demanda pacotes que ofereçam segurança, conforto, flexibilidade e experiências exclusivas", relata a presidente do Conselho.

Tendências para o Turismo 60+

O público sênior prefere viagens que envolvam atividades culturais, gastronomia, ecoturismo e vivências locais. Esse perfil demanda roteiros que proporcionem interação com a cultura e o ambiente local, indo além do turismo tradicional. A prioridade para mobilidade acessível e acomodações confortáveis também é crescente. Pacotes que incluem suporte especial para locomoção, acessibilidade em atrações e planejamento cuidadoso de deslocamento têm tido alta procura.

Com flexibilidade de tempo e orçamento, os viajantes seniores buscam experiências personalizadas que atendam seus interesses específicos. Desde rotas históricas e culturais até roteiros de bem-estar e saúde, o público 60+ valoriza programas customizados que permitam ajustar o ritmo da viagem às suas preferências.





A inteligência artificial (IA) vem sendo cada vez mais utilizada para criar conteúdo, automatizar processos e até substituir tarefas criativas. Mas, à medida que sua presença cresce, há um impacto profundo no desenvolvimento da criatividade genuína, especialmente entre as novas gerações.

Esse movimento não só está transformando o cenário publicitário, mas também afetando outras indústrias criativas, onde a verdadeira emoção, o engajamento humano e a experiência de vida são fundamentais para gerar inovação. A utilização de IA para substituir a criatividade humana tem gerado preocupação, especialmente por parte de recrutadores e RHs em todo o mundo.

Marcos Tonin, especialista em carreiras em 14 países e coach executivo de multinacionais, alerta: "A criatividade pura, que antes era alimentada por experiências humanas reais, está se dissolvendo lentamente. Com a chegada da IA, o que antes era uma obra de arte composta por mentes criativas agora é substituído por algoritmos que imitam o passado, oferecendo uma versão do futuro que não cria, mas simplesmente reproduz".

Esse fenômeno vai além da publicidade e dos jingles. Ao invés de envolver genuinamente as pessoas, as novas gerações estão começando a depender de ferramentas automatizadas que, embora impressionantes, não possuem a alma humana necessária para criar conexões autênticas com o público.

O apagão de talentos criativos – A transição para a automação e o uso crescente de IA pode estar criando uma geração que, embora altamente capacitada em tecnologia, carece da capacidade de gerar ideias inovadoras de forma independente. Em diversas indústrias, da publicidade à moda e ao design, as empresas estão percebendo um apagão de talentos criativos.

Profissionais estão cada vez mais dependentes de máquinas que sugerem o "óbvio" e geram padrões baseados em dados, mas não são capazes de criar algo genuinamente novo. De acordo com o relatório Global Talent Trends 2023, da Gartner, 56% dos CEOs estão preocupados com a escassez de habilidades criativas em suas equipes, com um foco crescente em habilidades digitais, mas uma falta de inovação verdadeira.

Essa lacuna de talentos criativos é impulsionada pela automação, que muitas vezes substitui a necessidade de exploração criativa, resultando em processos mecânicos em vez de experimentação genuína. Além disso, o estudo da McKinsey & Company sobre a transformação digital indica que, embora a IA tenha o potencial



de aumentar a produtividade, ela também pode reduzir a capacidade de inovação nas equipes criativas.

O estudo aponta que 65% dos profissionais em empresas de tecnologia relataram que a adoção da IA aumentou a eficiência, mas que, paradoxalmente, 49% dos líderes da indústria criativa sentem que ela está diluindo a originalidade e a capacidade de desenvolver novas ideias.

A perda de engajamento real com o trabalho criativo – "Quando a criatividade é delegada a máquinas, o envolvimento

emocional e o engajamento com o trabalho diminuem consideravelmente" – afirma Tonin. A IA pode fornecer sugestões baseadas em dados, mas esses sistemas não podem replicar a paixão e a experiência humana que impulsionam a verdadeira inovação.

A verdadeira inovação muitas vezes vem da exploração de ideias fora da caixa, que se baseiam não apenas em padrões lógicos, mas também em experiências pessoais e contextuais. Isso cria uma desconexão entre as gerações mais jovens e o trabalho criativo. Em um mundo digitalizado, onde o trabalho é frequentemente realizado de forma remota e as interações humanas são mínimas, o perigo é que as gerações mais novas se sintam cada vez mais distantes do propósito e da profundidade do que estão criando.

Quando as decisões criativas são tomadas por algoritmos, o envolvimento humano se perde, e o trabalho passa a ser visto apenas como uma tarefa a ser cumprida, sem o brilho da inspiração genuína. O Executivo de Recurso Humanos complementa: "O verdadeiro valor da criatividade está em como ela emociona, engaja e inspira os outros. Quando deixamos que máquinas façam todo o trabalho criativo, estamos sacrificando a conexão emocional que é a essência de qualquer criação bem-sucedida. A IA pode sugerir, mas nunca poderá tocar o coração das pessoas como um ser humano pode".

O impacto no futuro da criatividade – O futuro da criatividade parece estar em risco, com as novas gerações se tornando mais dependentes de ferramentas automatizadas, que, embora poderosas, não têm a capacidade de produzir o tipo de inovação disruptiva que define as grandes mudanças culturais e tecnológicas.

A IA pode melhorar a produtividade e a eficiência, mas como aponta Tonin, ela jamais será capaz de capturar a essência da criatividade humana. "Criatividade é ser capaz de ir além do óbvio, de surpreender, de trazer algo novo, algo que não foi visto antes. E isso, a IA não consegue fazer", afirma Marcos. Em muitas empresas, o alto uso da tecnologia e a digitalização estão gerando uma falsa sensação de inovação.

Apesar das ferramentas digitais poderem otimizar processos, a verdadeira magia da inovação, que vem da interação humana e da troca de experiências, está desaparecendo. Como resultado, o mundo criativo está se tornando cada vez mais homogêneo, sem aquele toque único que faz algo se destacar e realmente tocar as pessoas.

Tonin finaliza: "A verdadeira inovação acontece quando as pessoas se permitem explorar, errar e aprender com seus erros. Quando entregamos todo o processo criativo às máquinas, estamos criando um futuro, no qual, a verdadeira inspiração humana será cada vez mais rara. Isso pode nos levar a um mundo mais eficiente, mas sem a alma que dá sentido e propósito ao que fazemos."

O impacto da IA no campo da criatividade é profundo e preocupante. À medida que as novas gerações se tornam cada vez mais dependentes da tecnologia para criar, corremos o risco de perder a verdadeira alma da criatividade. O trabalho criativo genuíno, que resulta de experiências vividas e conexões emocionais reais, está sendo substituído por um processo mecânico e impessoal, gerado por máquinas que simplesmente imitam o passado.

Embora a IA possa ser uma ferramenta poderosa, ela jamais substituirá a criatividade humana, que é capaz de transformar o ordinário em extraordinário. O futuro da inovação depende, mais do que nunca, de equilibrar a tecnologia com a intuição, a emoção e a experiência – qualidades que nenhuma máquina pode replicar.

Se isso não for feito, corremos o risco de perder uma parte vital da nossa capacidade de criar e nos conectar com o mundo ao nosso redor. - Fonte e outras informações: (<https://www.instagram.com/marcostoninoficial/>).

